

CONHECER O PORTO – 4ª. Parte

As paróquias / freguesias das reformas administrativas do Liberalismo: continuação do estudo da freguesia de S. João da Foz e início do estudo das freguesias de Campanhã (1836), Paranhos (1837) e Senhor do Bonfim (1842)

Docente: Dr. Helder Pacheco

Horário: 4.ª feira, das 10 às 12 horas

Início: 12 de outubro de 2022

CONTEÚDOS GERAIS ABORDADOS EM ANOS TRANSATOS:

1. O Território da Cidade: uma expansão do centro para a periferia.
1120 a 1583: Constituição do núcleo inicial do Burgo (ou centro histórico – a que o povo chamava «A Gema»). Freguesias da Sé, Vitória e S. Nicolau.
2. 1634 a 1710: A deslocação urbana para fora da muralha (ou periferia central – a que o povo chamava «A Clara»). Freguesias de Miragaia, Cedofeita e Massarelos.
3. 1836: A expansão liberal do centro para os arredores (ou periferia exterior – a que o povo chamava «A Casca»). Freguesias de Lordelo do Ouro e iniciação da freguesia da Foz do Douro.

CONTEÚDOS DO PROGRAMA 2022-2023:

1. Conclusão do estudo da freguesia de S. João da Foz.
2. Análise do processo de integração no município portuense das paróquias/ freguesias de Campanhã, Paranhos e Senhor do Bonfim. Definição e estudo do seu carácter geográfico, urbano e social.
3. Evolução histórica, económica, sociológica e urbanística destas freguesias, desde a sua constituição até à actualidade.
4. Análise integrada das questões fundamentais que implicam sobre o território e a qualidade de vida dos portuenses: desindustrialização, descomercialização, despovoamento, degradação urbana.
5. Princípios e desafios para o renascimento urbano do Porto: cultura, ciência, património e turismo.
6. A reabilitação urbana como desígnio essencial: o que já se fez e o que tem de ser feito.